

The background of the book cover features a light blue grid pattern overlaid with various geometric shapes in shades of green and yellow. A white rectangular box with a dark grey border is centered on the page, containing the title and author's name.

EU SABIA QUE ERA ELE

Por Jennifer dos Santos

E agora vocês sabem que existiu um menino chamado Woon-ho, ele foi o meu grande amor, ele me amou de todas as maneiras que uma pessoa pode amar, infelizmente ele se foi... Agora ele existe apenas... Na minha memória.

Nunca fui muito de sorrir naquela época, não existia um motivo específico para sorrir, desde quando ele se foi. Ninguém gostava de mim por estar de cara fechada o tempo todo.

— Mas não era minha obrigação sorrir, ou era?

Todas as noites eu saía de casa um pouco para olhar e admirar as estrelas, já que era um costume para nós ficarmos observando o céu. Só que naquela noite começou a chover de repente e eu estava longe de casa, então me levantei depressa, mas eu não sentia a chuva me molhar, então olhei para cima e percebi que alguém estava segurando um guarda chuva em cima de mim. Então olhei para o lado...

Quando me virei não consegui ver bem aquela pessoa, estava um pouco escuro e a pessoa estava de capuz, então não pude ver.

— Pode ficar com esse, eu não preciso dele. - Disse o rapaz misterioso.

— Ce-certeza? Você não precisa dele para ir pra casa? - respondi intrigada.

— Tudo bem, eu não me importo muito de ficar gripado.

— Mas vo... - fui interrompida.

— Eu preciso ir já, a chuva está piorando. - Disse o rapaz misterioso.

— Tudo bem , obrigada.

— E vc vai pra casa logo ,vc pode ficar gripada. - Disse o rapaz misterioso.

— Espera!! Você pode me dizer o seu nome pelo menos? - Perguntei pensativa.

Assim a tal pessoa foi embora sem nem me dizer o nome dele.

Que arrogante da parte dele né?

A partir daquele dia eu fiquei muito pensativa e não conseguia parar de pensar naquela pessoa.

No dia seguinte, eu tinha que ir ao trabalho, estava cansada mentalmente, mas tinha que me colocar de pé, eu ainda trabalhava na biblioteca dos meus pais, para poder ajudar eles lá, e sempre ficar perto deles. Nesse tempo todo eu já tinha feito uma faculdade de Odontologia, já era formada, só que na clínica onde eu trabalhava, eu fui demitida por ser apenas verdadeira!

— Na bo-ra! Na bo-rAAAAAA!! - Grita Yeon-du.

— Aaii.... meu Deus, para de gritar!! - respondi irritada.

— Eu estava dando uma olhada em um sites de emprego e olhei que tinha várias vagas para novas dentistas. Você poderia se inscrever!! - Disse Yeon-du.

—Aaah!!, Eu não quero mais nada que venha dessa cidade, eu preciso sair um pouco daqui, me sinto sufocada.

—NADA DISSO!! Não quero ficar longe de vc ! - Disse Yeon-du.

— Ah, para com isso, não somos mais adolescentes. Somos adultas agora, não precisa ficar com essa melosidade toda - respondi irritada.

— Credo! Você é muito grossa. Ah, tive uma ideia - Disse Yeon-du.

— Lá vem , fala logo, o que é? - respondi curiosa.

— A gente podia ir jantar fora hoje, tomar uns sojus,.. Me diz, não é uma ótima ideia?- Disse Yeon-du.

— Não mesmo!! Prefiro ficar dentro do meu quarto, lendo alguma coisa.

— Vamos!! Por favor, você não sai desse quarto e desta biblioteca. Você precisa conhecer gente nova , vamos? - Disse Yeon-du.

—Tá! Mas não posso voltar tarde, tenho que cuidar da biblioteca amanhã cedo!

— SÉRIO!! Como eu amo você Na-bora. Tchauzinho, até mais tarde. - Disse Yeon-du.

— Ai, que menina doida!!

Eu não queria ir de jeito nenhum, mas para agradar ela, eu fui!

Eu também não saía de dentro do quarto, em uma parte eu infelizmente tinha que concordar com ela, eu precisava fazer amizades novas, precisava me socializar com outras pessoas.

— NA BO-RAAAAAAAAAAAA! - grita Yeon-du.

— Ai, para de gritar, já estou descendo! - respondi irritada.

Chegamos no nosso restaurante preferido, desde a nossa adolescência amávamos ir lá.

— Nossa!! Isso ainda existe? Quanto tempo não venho aqui! - Disse espantada.

Pedimos muita comida e bebemos muito soju. Eu já estava bêbada e a Riu-Din também, só restavam apenas a gente dentro daquele restaurante. Assim que me levantei para poder ir ao banheiro, avistei uma pessoa que parecia muito familiar para mim. Só que essa pessoa que eu tinha avistado já estava indo embora. Foi quando decidi ir atrás, eu não conseguia nem me equilibrar direito em pé.

— Ô!! Você aí! Eiiii!

Foi quando ele olhou para trás, viu que eu estava quase caindo, eu não conseguia parar em pé, então ele foi me segurar. Foi aí que eu perguntei se ele era a pessoa que uns dias atrás me emprestou o guarda-chuva.

— Foi você que me emprestou um guarda-chuva, uns dias atrás? Você me parece familiar.

— Foi eu sim! Muita coincidência, né? De novo a gente se encontrando. - Disse o rapaz misterioso.

— MEU DEUS, você foi um idiota, isso sim! Saiu sem nem ao menos me falar o seu nome. - respondi brava. Barulhos de socos.

— Vou chamar um táxi pra você, parece que está muito bêbada! - Disse o rapaz misterioso.

—NÃO! Eu não quero ir embora, quero ficar com você!

— Você precisa ir embora já está tarde, o restaurante já está fechando! - Disse o rapaz misterioso.

—Na-boRAAAAAAAAAA, vamos embora minha cabeça está explodindo. - Disse Yeon-du.

— AAAAH!!! que menina chata , tudo ela grita.

Como sempre ele me ajudando, chamou um táxi e colocou eu e a Riu-Din dentro do carro. No outro dia, minha cabeça estava explodindo, mas tinha que ir para a biblioteca trabalhar... Lá estava eu, com o estômago embrulhado e a cabeça doendo, abaixei a cabeça quando escuto um barulho.

Assim que levantei a minha cabeça. Sabe quem estava lá com um livro na mão? Sim, ele mesmo! O menino misterioso que sempre me ajuda, dessa vez ele estava com uma sopa.

— Toma essa sopa, vai ajudar na ressaca! E eu quero levar esse livro também. - Disse o rapaz misterioso.

— O que você está fazendo aqui ?, Como assim? - respondi confusa.

— Aqui é uma biblioteca, né? Vim aqui procurar um livro e trazer essa sopa para você. Mas se você quiser eu posso ir embora! - Disse o rapaz misterioso.

—NÃO!! , Volta aqui!, Isso tudo é muito estranho , você sempre está nas horas que eu preciso de alguém pra me ajudar, isso é estranho.

Você por acaso está me espionando??? - respondi bastante intrigada.

—Se você não percebeu eu moro atrás da sua casa. E sim, é apenas coincidência eu sempre estar quando você precisa de ajuda! - Disse o rapaz misterioso.

— Como assim?? - respondi confusa.

— Prazer, me chamo Seon-u! - Disse o rapaz misterioso, que não era mais misterioso.

CONTINUA NA PARTE 2.

Fanfic produzida por **JENNIFER DOS SANTOS**, para o componente Eletiva "Fic Con: feira de histórias autorais do CBM", coordenada pela professora Lívia Maria Malini Zocateli, na EEEM Clóvis Borges Miguel.
Serra, 2023